



SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE MULTIMÍDIA

Projeto segue para sanção

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou, na quarta-feira (26), o Projeto de Lei nº 4.816/2023, de autoria da deputada Simone Marquette (MDB/SP), que regulamenta a atividade do profissional multimídia.

O parecer foi relatado pelo senador Alan Rick (Republicanos/AC). Com a aprovação, a proposta segue agora para sanção presidencial.

A iniciativa ganha relevância diante das profundas transformações tecnológicas que vêm ampliando as demandas do mercado por profissionais versáteis, capazes de atuar em diferentes etapas da criação, produção e distribuição de conteúdos.

O projeto alcança setores diretamente ligados ao universo da radiodifusão, mas também áreas como marketing, produtoras de áudio e vídeo, agências de publicidade, desenvolvedoras de aplicativos, criadores de sites, produtoras de conteúdo e veículos de comuni-

cação de todos os formatos.

O reconhecimento da profissão representa um incentivo à formação técnica e superior, estimulando a entrada de jovens em cursos alinhados às novas exigências do mercado criativo e digital.

Importante destacar que a regulamentação não interfere nas atribuições profissionais de outras categorias, como jornalistas, mantendo intactas as prerrogativas já estabelecidas em lei.

O relator, senador Alan Rick, ressaltou que o texto contribui para diferenciar a carreira multimídia de profissões tradicionais, como o jornalismo.

Segundo ele, enquanto o jornalista trabalha com compromisso informativo e impacto social, o profissional multimídia mobiliza recursos tecnológicos e digitais com foco em alcance e interatividade. "São naturezas distintas de atuação, cada qual com identidade própria", disse.

O MULTIMÍDIA ESTÁ CAPACITADO A ATUAR EM DIVERSOS SEGMENTOS, TAIS COMO:



ÁREAS DE MARKETING
DAS EMPRESAS



PRODUTORAS DE ÁUDIO
E VÍDEO



PROVEDORES DE
APLICAÇÕES DE
INTERNET



AGÊNCIAS DE
PUBLICIDADE



VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO



PRODUTORAS DE
CONTEÚDO E JOGOS



PLATAFORMAS DE
ENSINO À DISTÂNCIA



EMPRESAS
DESENVOLVEDORAS DE
APLICATIVOS



CRIAÇÃO DE SITES



Nova composição do CCS confirma participação do diretor-geral da Abratel

O Congresso Nacional aprovou, nesta quinta-feira (27), a nova composição do Conselho de Comunicação Social (CCS), órgão auxiliar responsável por subsidiar deputados e senadores em temas ligados à comunicação no País.

Entre os nomes confirmados está o diretor-geral da Abratel, Samir Nobre Maia, que seguirá como representante titular das empresas de televisão.

Ele terá como suplente Fernando Justus Fischer, conforme a chapa oficial apresentada ao Parlamento.

A manutenção da participação da Abratel reforça o papel da entidade nos debates regulatórios e nas discussões sobre políticas públicas, especialmente diante de agendas como TV 3.0, inovação tecnológica e defesa da radiodifusão aberta.

Colegiado plural

O CCS é composto por 13 titulares e 13

suplentes, representando setores como rádio, televisão, imprensa escrita, engenheiros, profissionais de cinema e vídeo, artistas, jornalistas, radialistas e sociedade civil.

A diversidade de perfis garante pluralidade nas análises e recomendações enviadas ao Congresso.

Atribuições

Criado pela Lei 8.389/91, o Conselho é responsável por emitir pareceres, estudos e recomendações sobre matérias relacionadas à comunicação social.

Projetos de lei ou temas específicos podem ser encaminhados por parlamentares para avaliação do colegiado, que atua como instância consultiva estratégica do Legislativo.

Com a nova composição, o CCS inicia o biênio 2025–2027 reforçando o diálogo entre Parlamento, setor produtivo e sociedade.



“Temos cerca de 270 milhões de celulares no Brasil. Precisamos levar a televisão para o celular”, diz Wender Souza sobre os desafios da TV 3.0

Manaus recebeu, na quinta-feira (27), o encontro regional SET Norte, organizado pela Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET). O painel sobre “Atualizações Regulatórias” abriu a programação e colocou em debate a relação entre inovação, políticas públicas e o ecossistema broadcast.

Moderado por Geraldo Cardoso de Melo, representante da SET Regional Sudeste, participaram como palestrantes Severino Júnior, da Anatel; Tawfic Awwad Junior, do Ministério das Comunicações; Luiz Carlos Abrahão, diretor da ABERT; e Wender Souza, assessor técnico de engenharia da Abratel e representante da SET Centro-Oeste.

Durante a mesa, o Ministério das Comunicações afirmou que a implantação da TV 3.0 exigirá investimentos significativos. Tawfic afirmou que “estamos trabalhando

para ter recursos para transmissores. Trabalhamos em múltiplas frentes”, adiantando que o governo trata com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um aporte de 500 milhões de dólares. Segundo ele, a expectativa é que o tema avance em dezembro, com linhas de financiamento apoiadas no FUST, já que “incluímos a TV 3.0 como parte”.

Após a fala do MCom, Wender destacou que o avanço da TV 3.0 precisa estar alinhado à realidade de consumo do brasileiro, especialmente no uso de dispositivos móveis.

“Temos cerca de 270 milhões de celulares no Brasil e outros 40 milhões são vendidos por ano. Estes aparelhos são potenciais clientes da radiodifusão, então precisamos definir como vamos fazer a entrega desse conteúdo.” Ele reforçou ainda que “precisamos levar a televisão para o celular”.

O engenheiro da Abratel também chamou atenção para a organização da base técnica da TV 3.0, especialmente no que diz respeito ao canal virtual e ao espectro.

Para ele, entender como esses canais estão distribuídos é essencial para evitar distorções. A reorganização da faixa de 300 MHz, agora contínua em 12 canais, “nos ajuda sendo uma faixa contínua, com canais que

sejam pares”, afirmou, reforçando que diferenças de condições entre canais não podem ser admitidas.

Wender acrescentou que, diante das mudanças tecnológicas, “as regras têm de estar claras, começando o processo de modernização, por isso, as regras devem ser bem definidas pelo Ministério”.



Abratel participa de sessão solene em homenagem aos 25 anos da TV Guararapes

O Congresso Nacional recebeu, no dia 18, a Sessão Solene em homenagem aos 25 anos da TV Guararapes, emissora pernambucana afiliada à RECORD e associada à Abratel. A cerimônia, realizada por iniciativa do deputado Ossésio Silva (Republicanos/PE), reconheceu a trajetória da emissora e sua contribuição para a comunicação, a cultura e o desenvolvimento regional.

A mesa da solenidade contou com a presença de Márcio Novaes, presidente da Abratel; André Dias, superintenden-

te de Rede da RECORD e vice-presidente de Televisão da Abratel; Wilson Diniz Wellisch, secretário de Radiodifusão do Ministério das Comunicações; e o deputado federal Jorge Braz (Republicanos/RJ).

Em seu discurso, Wilson Wellisch destacou a relevância da emissora no cenário nacional. “Celebrar 25 anos de uma emissora de televisão não é apenas celebrar uma data, é reconhecer uma trajetória construída com credibilidade, prestação de serviço e compromisso so-

cial”, afirmou. Ele ressaltou ainda que “a TV Guararapes nasceu com a missão de ampliar o acesso à informação, fortalecer o jornalismo local e refletir a identidade cultural de Pernambuco. A emissora cumpriu e continua cumprindo essa missão com excelência. Pernambuco se vê, se escuta e se reconhece na TV Guararapes”.

O presidente da Abratel, Márcio Novaes, também celebrou o marco e elogiou o trabalho da Secretaria de Radiodifusão. “Um homem que produz, ajuda e trabalha, diuturnamente, em prol do rádio e da televisão brasileira”, disse sobre Wellisch.

Ao parabenizar a emissora, Novaes destacou sua conexão com o estado: “A TV Guararapes está aí. Falando da cultura pernambucana, do dia a dia do seu

povo, do estado. Sem perder seus trejeitos, sua cultura, as suas raízes... Que venham os próximos 50, 150, 200 anos da TV Guararapes”.

Sandro Krechowieki, superintendente da TV Guararapes/Record Pernambuco, enfatizou o vínculo da emissora com seu público. “É uma TV feita para os pernambucanos. São mais de oito horas diárias de produção local. Um conteúdo que valoriza nossa cultura, nossos costumes e o nosso povo”, afirmou. Ele destacou que a programação “fala a língua do pernambucano, mostra o que é nosso e faz nosso telespectador ser reconhecido na tela”.

Ao final, Krechowieki anunciou o novo slogan da emissora, reforçando sua identidade regional: “Se é de Pernambuco, tá na TV Guararapes”.





Visita institucional



Nesta semana, a Abratel e a RECORD Brasília receberam o professor Paulo Henrique Pereira, escolhido para comandar a Secretaria Nacional do Consumidor no Ministério da Justiça e Segurança Pública, cargo que assumiu em setembro.

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



 **abratel**
 **abratel**
 **AbratelRadioTV**
 **www.abratel.org.br**

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, 7º andar, sala 703
Ed. Record - Asa Sul - Brasília/DF